O CONSTITUCIONAL.

JORNAL POLITICO E NOTICIOSO

REDACTORES DIVERSOS.

Publica-se uma vez por semana em dia indeterminado. - Assignatura 1 \$500 reis por trimestre, paga adiantada, afem do sello do Correio, para aquelles que o receberem por esta via.

FOLHA AVULSA 120 RÉIS.

Cidade do Desterro 35 de Dezembro de 1867.

O CONSTITUCIONAL.

Desterro 25 de Dezembro.

Com este numero termina o 2.º trimestre da

existencia do Constitucional.

Se não tem feito um verdadeiro serviço á provincia, tratando á cerca dos melhoramentos materiaes de que tanto carece, posto que no n. 11 demonstrasse à evidencia uma das mais palpitantes necessidades no systema de viação terreme ao menos resta a bas ventade aos seus políticos de profligando os actos administrativos de gnos de censura, procura não pactuar com os desmandos e escandulosas protectoses, de que temos sido testamunhas. Infelizmente em quanto não terminar a guerra com o Paraguay, teremos de lutar com a politica mesquinha e perseguidora do LIBERALISMO DO Pro-GRESSO, mas nós, ainda que pigmeos na senda jornalistica, não recuaremos um só passo, oppondo nossas debeis forças intellectuaes para procurarmos garantir o direito das liberdades publicas, outorgado pela Constituição do Estado.

Temos fé que ainda veremos surgir no horisonte do Brasil a política « Corservadora, » a unica que levantará o paiz do abismo a que o fez descer a actualidade; e então entoaremos « hosanas » aos verdadeiros amigos da Nação, a hosanas » aos verdadeiros amigos da Nação, a aquelles que farão baquer as perseguições de recrutamento e desigrações, acabarão com a grande elevação de inspostos, e finalmenie farão apparecer a paz efelicidade publica.

Agradecendo, fortanto, aos nossos dignos assignantes sua real e valiosa coadjuvação, esperantos contiduar a merecer-lhes confiança.

Aquelles, porem, que não quizerem mais prestal-4, queirão ter a bondade de declarar á rea de Principe n. 136, afin de não se lhes en

rati do Principe n. 136, afim de não se lhes enviar o jornal durante o 3. trimestre em que

As assignaturas são receidas sómente por trimestre, como se vê do prospecto, sendo contemplados no numero de rossos assignantes quelles que teem deixado eus nomes inscrintos na redacção. A falta de entrega será ren diada mediante

precisa reclama 50. Deste modo esperamos coninuar com a extencia deste jornal, despresado a crua guerra cae se lhe faz, por parte diquelles que visão no poder o talisman de suas conservações. Acceitem os nossos leitores as boas festas que lhe dirigimos.

. Assoalha-se que S. Ex. o Sr. Adolpho de Barros, apesar de Cavalcanti é liberal. A proposição é dura, para nós ella quer dizer que S. Ex. nem é liberal, nem conservador é sim aquillo que as conveniencias aconselharem. S. Ex., filho de Pernambuco, não póde ignorar o que alli praticou o Sr. Silveira de Souza, não só contra os liberaes, mas tambem contra os liberaes, mas tamb culdo Sr. dolpho de Barros o maior sustenta-culdo Sr. dolpho de Barros o maior sustenta-de Souza, e continuacor de sua rie vincia. Quem foi e quem é o Si Silve un la suza ninguem melhor que os

Cavalcant Pernambuco o podem saber.
Delega do actual gabinete, realisador do seu pensamento, S. Ex. o Sr. Adolpho de Bar ros não pode almejar nem um nem outro titulo. Qual a bandeira e quaes os principios desta situação bastarda? Só os progressistas conhecem, é mysterio só confiado nas trevas aos que se inicião. O que nós porem pode nos saber, o que nós! podemos concluir de seus actos, é que elles periencem a escola de certos politicos, que se têm

denominado em França—ventrus—.
O gabinete é composto de homens de todas as côres politicas e alguns que têm servido todas

as situações politicas, é um mosaico.

Mas para que irmos tão long para retratar o Sr. Adolpho de Barros, quando aqui mesmo na

Provincia encontramos as côres para sen busto . Que política tem seguido S. Ex.? Nenhuma! Apenas temos conhecido como principio o capricho e arbitrariedade. Por meio de postos da guarda nacional que tem arrancado á una, com preterição de todas as leis, para dar a outros; por meio de empregos, commissões e sine curas procura crear adeptos, que o sustentem para o futuro, visto que já não pode contar mais com o Alto Amazonas. Aquelles que combatem semelhante proceder, aquelles que não se curvão á suas prepotencias, tem S. Ex. negado tudo, e quando de todo não pode pela força irresis ivel do nosso machinismo politico, soccorre-se do

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

systema de adiamento ou esquecimento e por este meio ainda burla os direitos, e então como sempre os Presidentes encontrão em torno de si uma porção de farcistas, é por elles lisongeado; porem pedem em troca a sua protecção para não serem esquecidos em algum lugar do orçamento; recordão-lhe que são ventrus. Se para S. Ex. os serviços passados, e uma vida nobre e pura vallessem alguma cousa, se S. Ex. não fosse um explorador político, o povo catharinense não teria passado pelo dissabor de vêr derribar-se venerandos vultos, que até então lhe havião servido de guia, não teria soffrido angustias sentindo anniquillar-se suas crenças. O desprestigio da lei e da autoridade estão plantados por essa politica mesquinha, cujo quadro, como horroroso espectro, temos sempre diante às vistas.

O publico tem sido testemunha do revoltante modo por que se ha feito as designações e recrutamento, mas agora o Sr. Adolpho de Barros e seus agentes pregão a insurreição e o ex-

terminio da propriedade.

A má direcção de nossos negocios em relação à guerra, tem obrigado ultimamente o go verno a lançar mão dos escravos, authorisando os seus delegados nas provincias a compral os. Os agentes incumbidos desse mister ou para se pouparem à trabalho, ou por malvadeza, ou finalmente pelo desprestigio à que têm attingido, em vez de se dirigirent aos se shores, desenca-minhão aos escravos, soprão- bes a insubordi-necia como meia de desgodir e salva a se a-gil-os é venda, que mao que sur

Alounde immon deste meio non o principio da productado, à pedia espalha se e alimonta-se espandicas e não turdará muito que, se se pelhante continuarem, não tenhamos de la mesta tres. Q

De antemão sabemos que es serão menospresadas, e 13 de amarfariamos se não fossemos teste gas queixas contra taes factos, mas resta-nes a consolação de não havermos concorrido elles. Sabemos que as nossas palavras serño envenenadas para se nos jogar o doesto e a injuria, alem de não podermos contar com outra cousa da parte dos defensores de S. Ex., nós os

Será isto ainda liberalismo? Sim, é o libera-

lismo do Sr. Adolpho de Barros.

NOTICIAS DIVERSAS.

Fervem as deligencias no Municipio de S. José afim de effectuarem-se prisães dos guardas nacionaes designados para o serviço de guerra; mas nenhuma se faz pelo guarda José Caetano da Silveira, filho de Francisco Caetano da Silveira e neto do Delegado de policia 5.º substitudo en exercicio José Antonio de Pinho, nem pelo guarda José Francisco Garcia, filho do subdelegado da Enseada de Brito Francisco José Garcia, que ambos estão designados, os quaes andão passeiando publicamente, e até frequentando novenas e fandangos!

Querem mais claro - Não podemos deixar de chamar a attenção de quem competir para um guarda nacional designado que tem o pescoco torto, e nos consta ser-lhe applicado no hospital um aparelho para endireital-o, causando horriveis dores ao paciente,

Que bello meio de indireitar o que està tor-

to !!

Até já estamos no tempo dos supplicios!!

Safa..... Vamos bem.

Porque não endireitarão a perna do preto que à poucos dias foi offerecido para substituto de outro guarda designado ?!

- O AMIGO DA VERDADE dO MERCANTIL de Domingo, julgou que desconceitua o Constitu-CIONAL, dizendo que a junta militar de saude foi do parecer do Medico adjunto ácerca da capacidade do recruta J. J. dos Santos, discordando somente na parte militar.

Obrigado, meu amigo da verdade; pois se um não o julgou capaz de servir e os outros o julgarão, e assentárão-lhe praça, como não

houve discordancia ?!

Ora, alem disto, o officio da Presidencia (que deve fallar a verdade) publicado no MERCANTIL n. 690, é um protesto vivo contra a vossa ver-

Portanto, outro officio meu amigo da Vendade. Conhecemol-o pela pista, e sem ser assecla, é apenas um defensor que não defende o seu supposto defendido !!....

E'o quanto basta saber-se.

Com que a junta só discordou na PARTE MILI-TAR! Heim? E na canitaria? Parece que bem, porque julgou capaz do se ra, aquelle que l'adjunto tinha julgado mca

E que tal ? São fructas do tempo, e da or-

dem do PROGRESSISMO.

O MERCANTIL—QUE NÃO TRATA DE VIDA PRIvada, deo-nos um exemplo na publicação a pedido, sob o pseudo nome de- sentido. - Aquellas sua aprendiz, uma adjunta, nova aprendiz QUB EXISTE NA ESTAÇÃO, & & não são cousas de vida privada, não.

São de vida publica, e das que o MERCANTIL

costuma a descortinar.

E depois diz afano: não somos pasquineiros!!!! Ora bolas. Quan não entender, peça-lhe explicação....

- Pelo transporte « Brazil » recebemos jor-

naes da Côrte.

No Correio Mercayth, de 16 deste mez foi inserto, em o resumo de imprensa das provincias, o artigo de redacção do n. 17 deste jornal, talvez pela sua importancia Agradecemos ao illustrade collega esse favor, e esperamos que se digne de continuar, com es que julgar merecerem tão grande circulação, como tem aquella Folha.

- O Tribunal da Relação julgou improcedente a queixa dade da Laguna contra o honrado e intelligente Dr. Juiz de Direito Luiz

Duarte Pereira.

Damos nossos parabens ao distincto Magistrado, que assim tiumpha de seus gratuitos adversario, sorvinto de baluarte da lei em sua, comarca.

- O tenente D. Faustino José da Silveira foi reformado no mesno posto...

O Alferes 3co Eduardo Viganigo foi condecorado com o libito da ordem da Roza.

— O Ministro de estrangeiros estava gravemente enfermo, e o substituia interinamente o Ministro da guerra.

A este respeito a Opinião Liberal publicou um artigo muito bello, que mais tarde será

transcripto neste jornal.

— Entrou hontem o GERENTE do Rio. Nada ha de novo. Nelle veio de passagem o joven pianista portuguez, Luiz Emilio de Vasconcellos, que pretende dar aqui alguns concertos, segundo nos informão.

Caçada de homem.

Communicão-nos da Cidade de S José o seguinte facto criminoso, para o qual chamamos a attenção do Illm. Sr. Dr. Chefe de policia; pois nos parece que não deve ficar impune, por ser uma tentativa de morte. Ahi o publicamos, tal e qual nos foi presente.

« Facto dado no dia 3.º feira 10 do corrente mez, no districto desta Cidade de S. José.

a O guarda policial Fernando Antonio Bento, tendo ordem do delegado de policia para seguir com uma escolta á casa da viuva Senhorinha Maria, residente no lugar denominado Sertão de Imaruhy, alim de prender o filho da mesma viuva de nome Bernardo, que se diz estar designado como G. N. para o serviço de guerra, quando chegou á preta da casa da dita viuva, cio correr um vulto em direcção ao rio, e sem mais ceremonia o dito G. policial puxou de uma pistola e desfeixou um tiro; de cujos projectis forão emprogados alguns em uma folha de bananeira, ignorando se se ferio ou uão o dito vulto, que se suppõe ser o dito filho dessa viuva.

« O caso é que esse homem não appareceu mais desde o dia 10 até hoje (18), e nem se sabe se transpoz o rio ou se morreu afogado ou se ficou ferido do dito tiro de pistola.

«A viava veio pessoalmente dar parte e queixar-se ao delegado de policia, mas este

nenhuma providencia deo.

«Esse guarda policial é useiro e viseiro a commetter violencias, pois não ha muito tempo que tendo capturado a Serafim Rodrigues, morador na Vargem do Ribeirão, amarrou-o de mãos atraz e o trouxe á xinxa de um cavallo em que montava, arrastando-o sobre a estiva do Bejurú, de que resultou ficar com o rosto pisado.

« São testemunhas Joaquim Vicente da Assumpção e sua familia, o qual foi quem pedio ao/referido G. policial que lhe afrouxassem as cordas e deo-lhe uma chavena de café. O mesmo Serafim Rodrigues, que foi julgado incapaz do serviço de guerra e por isso dispensado, o cde dizer; isto é pura verdade e facto pratido no seculo das luzes e em um paiz civilisa-

"Quento ao tiro, de que fallamos, são testemunhas de Theodozio, Albino Silveira. Luiz Miguel, e Auonio Uba, e se deo o facto das 8 para as 9 horas da manha do referido dia. "Por consequencia, se tal facto não for puni-

do, se assim impunemente um guarda de policia pode tentar contra a vida de um Cidadão que foge, mal de nós, porque ninguem está seguro em sua propria casa.

Chamamos a attenção do Sr. Promotor Publico da Comarea, e esperamos que S. S.

recto, como é, fará o seu dever.

Já basta de impunidades.

PUBLICAÇÕES PEDIDAS.

Amigo Adolpho.

(Continuação do n. 24.)

Será o meu amigo, capaz de prestar-me um favor? Ora diga-me, é capaz?! Pois bem; nada de constrangimento.

Desejaria muito que se publicasse a relação dos escravos que forão libertados por conta do Governo es relação importancia de cada um,

e o nome dedicação ahores.

Ah! ia-mido araccendo, meo Adolpho, de tocar em um ponto, para o qual espero que chame á altenção de Excellentissimo E' na commissão que foi encarregada para agenciar escravos, afim de serem comprados por conta do Estado. Tem ella passado dos limites da prudencia, a ponto tal de seduzirem os mesmos para o fim indicado! a desmoralisação é completa!!!

O incansavel — Nico Cesar — por ahi anda, e pelas orde e que lhe forão transmittidas, dá indicios que presse trabalho lucro pecuniario viva o progresso !!!

Vi um cibunaltes uma circular feita á ponta de Thesouia a pelo sympatico Jacintho, que tambem tem-se empenhado na colheita da —liberdade—! Creia, meu amigo, que o systema de cabalar em Eleições é muito differente ao caso vertente. Deve ser condecorado pelos relevantes serviços prestados ao Paiz... abrenuncio... o que dice! desculpe-me, meo amigo, a remuneração ha de ser pelos serviços que sempre prestou este campeão decidido ao seo partido Liberal!

Elle merece, meo Adolpho; porque além de ser muito bóa pessoa.... os seos correligionarios, nem ao menos por gratidão, lhe tem arranjado um emprego !

Achei interessante a observação prestada por El Supremo á commissão de manumissão de escravos de S. José, que o crioulo Guilherme declarára soffrer de epilepsia, e por cujo motivo deixára de o acceitar para o serviço de guerra! e pedia esclarecimentos á mesma commissão para que averigue o facto !!! Ah! ah! ah! ah! ah! ah! Um escravo fazendo declarações medicas !? El bóa a asneira! Aonde estaes, oh! Junta querida! que não vindes proceder ao respectivo exame, e apreciar o talentoso escravo ?!... Creia, meo Adolpho, que estou as escuras com semelhante absurdo, e sinto d'alma que fizessem alguem

representar n'esta farça rediculo papel. Como a Senhora Comissão de — Trás dos Montes é composta de medicos profissionaes, é muito provavel que deem um desmentido á declaraoao feita pelo intelligente Guilherme. Observaremos ao lenge o que surge da tal montanha.

Fui a certa Repartição na praça e perdi a paciencia com tanto esperar pelo expediente, até que afinal, serião onze horas e um quarto, quando, n'aquelle seu andar a - preguiça chegou o pavoroso substituto, que, em cumprimentos, revêr papeis, e depois com o seu binoculo em observar o campo inimigo.... levou uma boa meia hora, e outra tanta em lêr a gazeta official, - convenientemente perfumada! - Encarecidamente lhe rogo, de intervir para que esse chefe venha mais cêdo a repart... pois que para criado.... este seo amigo Siberino, já está muito velho!

Se é exacto, que se vão criar novos empregos na Prov.... não se esqueça de vêr se me contempla no numero das bôas graças! Pobre povo, meo Adolpho, que la ra victima dos impostos! Porém. as compressor lhidos fraccionarem-se... posister ou ter alguma esperança! Deos Nosso Senne. de saude a um dos contemplados, que os ha de trazer á marche marche! Póde ficar certo de que, se o seo Ajudante, meo Adolpho, tiver augmento de dote, ha de passar, concordo... porém, não com tanto escandalo. Coitado 1 é justo que os seos subordinados mandem preparar uma corôa de goivos, pois bem a merece aquelle filho de

Adão!

Como sube que o nosso Palente está comprando escravos para a Gu ei de mandar-lhe uns tres para um fim

Já lhe previno que n'esse nun existe um com o braço direito seco !!! Desel que se empenhe com a Senhora D Junta (minha sobrinha) para que não faça d'esse insignificante defeito ponto questionavel ! Dirá o amigo Adolpho: - não póde ser. - Responder-lhe-hei: -Póde ser, sim senhor, porque foi julgado um crioulo n'estas circumstancias !!!

Pelo favor, conte desde já, que serei grato. e nunca me esquecerei dos obsequios que se

me fazem.

Se tiver occasião de fallar com o nosso Presidente, selicite-o de minha parte, pelo expediente que tomou de empregar na Enfermaria Militar os dois soldados paraguayos! Pena foi, meo amigo, que o Estica Barriga - e os demais companheiros não tivessem o mesmo fim. O que sinto, meu amigo, é que talvez os nossos prisioneiros estejão passando mil privacões, ao passo que estes filhos da Lua passeião livremente, bem vestidos, montados em bons cavallos, arreios prateados, & & e no fim do mez, são os primeiros a receberem seos vencimentos, ainda que esperem as pensionistas!!!

Já me dicerão, meo amigo, que aquelles dois marrecos não estão muito saptisfeilos, por terem sentido bastante a ociosidade em que se

achavão, e que um delles déra parte de doente!!! Coitadinhos!!! Pelas muitas privações porque têm passado esses amigos desde que para aqui vierão como prisioneiros de guerra, ¿ muito justo que tenhão momentos de descanço ! Ah! Presidio de Noronha! quem te ouvisse ?!...

(Continua.)

O Mercantil.

O MERCANTIL gritou que não dava mais resposta ao Constitucional, era pena, mas por felicidade da raça humana não pode se aguentar, e voltou à carga, descompondo; parece-nos a criança que batida em combate, volta a atirar mais uma pedrada. A terra lhe seja leve!

E'digno de lêr-se! Lá vem muita coisa Insulta-se a esmo, por supposição méra. Fazem tigres togados, togados tigres, boticarios ove-

lhas e carneiros sem la.

E'de lastimar que o RAMALHETE vá passeiar à longes terras em busca do quinhão que lhe deve caber no progresso; porem ahi fica uma grei suprema- de escrivinhadores.

Ah! MERCANTIL! que bem sabia de teus maos fados, quem te poz semelhante none! Es mes-

mo o orgão da mercane

Emfim, como del resposta ainda ao Constitu-cional, como refratou-se, uso ha rezuede queixa. Bem sabranos que nhe con tho mon que havia de se a reprender do impeto que tave Esta pois descuipado. Coitado! apezar de encrespado, ainda come pitangas, é o ser mal

O CANTIL.

Leilão.

Procede-se a inventario do expolio de certo bixo bis-bis, entrando o rinhideiro galinaceo (gallos bigadores), que breve vai a leilão A' elle rapasiada, comprem e fação brigar

O Martim caxára.

Resposta.

A bengala.... a bengala.... é... é.... de cutia... de cutia... Já já ... ouvirão ouvirão

Xico, cheira cheira.

Anecdoin.

Em uma reunião tratando-se de diversos trajos com que alguas se apresentação no carnaval, um delles disse que para não ser conheci-do se caracterisaria de RUMEM DE BEM. Quantos andão por ahi assim mesmo fi

carnaval!

Infelizmente a conscienció não è cono espelho que reflecte para todos.

TYP. DE J. J. LOPES, RUA DE TRINDADE N. 2.